



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e  
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610  
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

**Leitura Dominical**

Nº 513/2021

Domingo 21/02/2021

**Domingo do Fariseu e do Publicano  
(Início do Triódion)**



Na bela e significativa parábola que lemos hoje, o pecador era um publicano e o que se considerava santo era um fariseu. Os fariseus eram religiosos, os publicanos nem tanto, pois eram cobradores de impostos, pouco apreciados pelo povo.

Mas Deus gostou da oração humilde do publicano e não gostou do que disse o fariseu, que se acreditava superior aos outros. A prece que atravessou o Céu e chegou até Deus foi a prece humilde do publicano. Deus não faz discriminação de pessoas. Ele ouve o desabafo e as mágoas e acolhe a oração humilde. Deus está aberto a todos porque todos, independentemente de sua posição social e de suas posses, podem ser humildes.

A oração humilde é a oração de quem sabe que é pecador, pequeno e frágil. O publicano do Templo, que não tinha nada de que se gloriar, só sabia pedir perdão por ser um pecador. O fariseu, infelizmente, tinha muito de que se gloriar. Sua observância da Lei não era gratuita. A observância dos preceitos da Lei de Moisés era para ele ocasião de glória e de exaltação. Ele era tão bom ritualmente que Deus tinha obrigação de recompensá-lo.

Qual a sensação dos dois orantes ao deixarem o Templo? O fariseu saiu tranquilo. Ele se considerava justo, não tinha o que mudar. O publicano não tinha outro caminho a não ser a conversão, e assim o “santo” fariseu saiu como pecador, e o “pecador público, o publicano, saiu justificado diante de Deus.

### **Tropário da Ressurreição (tom 4)**

As discípulas do Senhor/ aprenderam do Anjo/ a anunciar a jubilosa Ressurreição. Abandonando a condenação dos nossos antepassados,/ se dirigiram orgulhosas aos apóstolos, dizendo:/ A morte já é cativa/ e o Cristo Deus já ressuscitou,/ dando ao mundo a grande misericórdia.

باللحن الرابع: إِنَّ تَلْمِذَاتِ الرَّبِّ. تَعَلَّمْنَ مِنَ الْمَلَائِكَةِ كَرَّرَ الْقِيَامَةَ الْبَهْجِ.  
وَطَرَحْنَ الْقَضِيَّةَ الْجَدِيَّةَ. وَخَاطَبْنَ الرُّسُلَ مُفْتَخِرَاتٍ وَقَائِلَاتٍ. سُبِّي الْمَوْتُ  
وَقَامَ الْمَسِيحُ الْإِلَهَ. وَمَنَحَ الْعَالَمَ الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

### **Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo Apóstolo (tom 3)**

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح  
السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

### **Condáquion do Fariseu e do Publicano (tom 4)**

Fujamos da soberba do fariseu e aprendamos a humildade do publicano, manifestada pelo seu arrependimento, clamando ao Salvador: Perdoa-nos! Tu que és o Único Misericordioso!

لنهرين من كلام الفريسي المتشامخ، ونتعلم من تواضع العشار، بالنتهدات  
هاتفين إلى المخلص: ارحمنا أيها الحسن المصالحة وحدك.

## **Epístola**

*(\* do Domingo do Fariseu e Publicano)*

**Prokimenon:** “Fazei votos ao Senhor nosso Deus, e cumpri-os!  
Deus se manifesta na Igreja.”

*(Salmo 76, 11.1)*

### **Leitura da Segunda Epístola de São Paulo a Timóteo. (3,10-15)**

Meu filho Timóteo, “tu seguiste de perto meus ensinamentos, minha conduta, meu ideal, minha fé, minha longanimidade, minha caridade, minha perseverança, as minhas perseguições e aflições, que tive de suportar em Antioquia, em Icônio, em Listra, onde tantas perseguições sofri, das quais o Senhor me livrou. Assim sofrerão perseguições todos os que aspiram a viver piedosos em Cristo Jesus. Os homens maus e sedutores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. Tu, porém, permanece fiel ao que aprendeste e que é tua convicção, considerando de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras e sabes que podem instruir-te para a salvação pela fé em Cristo Jesus.”

## **Evangelho**

*(\* do Domingo do Fariseu e Publicano)*

### **Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (18,10-14)**

Disse o Senhor esta parábola: “Dois homens subiram ao Templo para orar: um era fariseu, o outro, um cobrador de impostos. O fariseu rezava, de pé, desta maneira: ‘Ó meu Deus, eu te agradeço por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos, adúlteros, nem mesmo como este cobrador de impostos. Jejuo duas vezes por semana, pago o dízimo de tudo que possuo’. Mas o cobrador de impostos, parado à distância, nem se atrevia a levantar os olhos para o céu. Batia no peito, dizendo: ‘Ó meu Deus, tem piedade de mim, pecador!’ Eu vos digo: Este voltou justificado para casa e não aquele. Porque todo aquele que se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado”.

## **Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)**

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستئمالِ حقاً نَغِيْبُ والدَةِ الإلهِ الدائمةِ الطوبى، البريئةِ من كلِّ العيوبِ أُمَّ إلهنا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشيرِوبيمِ، وأرفعُ مجداً بغيرِ قياسٍ مِنَ السيرافيمِ، التي بغيرِ فسادٍ وُلِدَتْ كلمةَ الله ، حقاً إِنَّكَ والدَةُ الإلهِ. إِيَّاكَ نَعْظِمُ.

## **Kinonikon (Hino da Comunhão)**

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia!  
Aleluia!

## **Triodion - Ciclo Quaresmal**

Neste domingo a Santa Igreja Ortodoxa inicia o **Ciclo da Quaresma**, também chamado Tempo do Triodion. “Triodion” vem de “três odes”, referindo-se à mudança que ocorre em certa parte do cântico eclesiástico neste período. Por ser também o nome de um de nossos livros litúrgicos usado nestas dez semanas que precedem a Santa Páscoa, tornou-se sinônimo de Tempo da Quaresma. Na verdade, é conhecido como “**Grande Quaresma**”, pois são **três semanas antes da Quaresma propriamente dita e sete semanas de Quaresma, a se iniciar este ano em 15 de março**. O Triodion vai, pois, deste domingo (do Fariseu e do Publicano) até o Sábado Santo, **01 de maio**.

Trata-se de um tempo litúrgico que nos chama ao arrependimento, à confissão de pecados, à penitência e à conversão, sem os quais não poderemos nos alegrar na Ressurreição, participando da vida nova que celebramos na Páscoa.